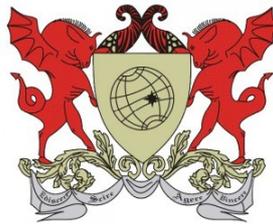


# BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 09  
Setembro - 2024



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

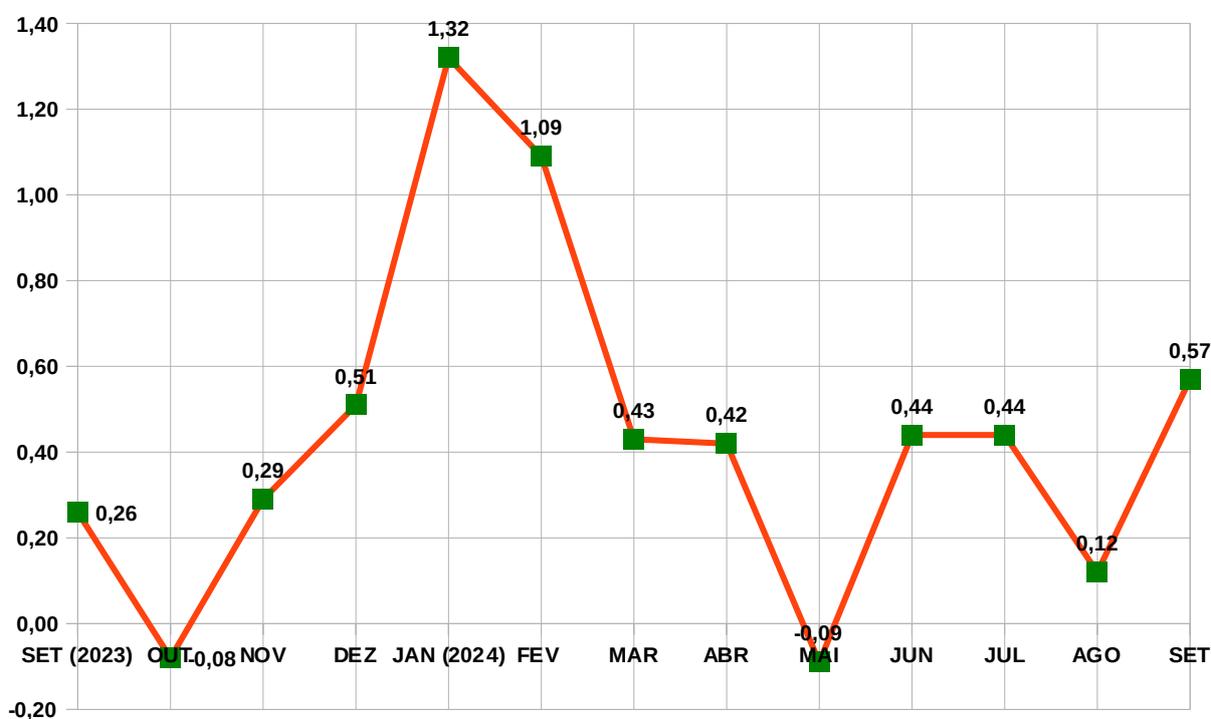
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## ALIMENTAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA ELEVAM A INFLAÇÃO EM VIÇOSA NO MÊS DE SETEMBRO

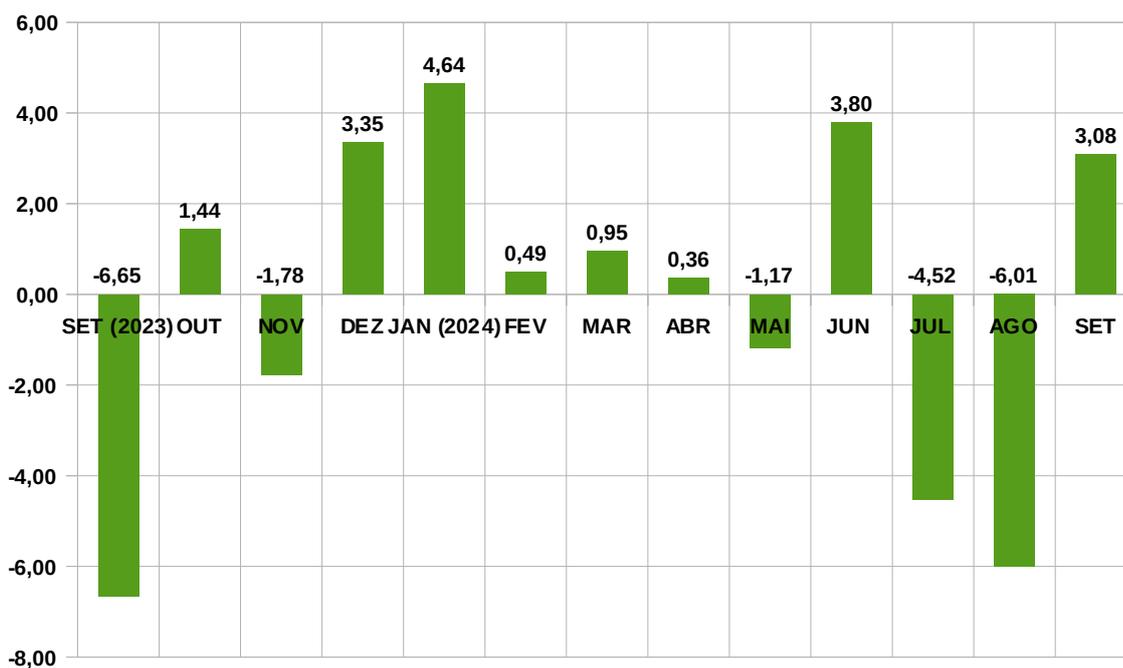
No mês de setembro, o IPC-Viçosa registrou inflação de 0,57%, sendo tal valor 0,45 ponto percentual acima do verificado em agosto (Figura 1). Tal resultado vai ao encontro do verificado a nível nacional, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial a inflação no Brasil, foi de 0,44% em setembro, o que significou aumento de 0,46 ponto percentual na comparação com o mês anterior.



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre setembro de 2023 e setembro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto ao custo da cesta básica, seguindo a tendência de alta de preços dentro do grupo Alimentação, o mesmo apresentou elevação de 3,08% em setembro de 2024, depois de duas quedas consecutivas nos dois meses anteriores (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre setembro de 2023 e setembro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de setembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis tiveram variações positivas e um apresentou variação negativa, conforme segue: Alimentação (1,10%); Transporte e Comunicação (0,71%); Educação e Despesas Pessoais (0,68%); Habitação (0,50%); Vestuário (0,28%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,27%); e Artigos de Residência (-1,36%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2024	Setembro 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,98	1,10	7,08	10,58
Vestuário	0,04	0,28	8,29	10,56
Habitação	-0,03	0,50	5,83	4,12
Artigos de Residência	2,61	-1,36	13,52	11,33
Transporte e Comunicação	1,22	0,71	-3,83	-3,35
Saúde e Cuidados Pessoais	0,24	0,27	4,31	4,46
Educação e Despesas Pessoais	0,22	0,68	6,71	7,43
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,12</b>	<b>0,57</b>	<b>4,83</b>	<b>5,59</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Alimentação** (1,10%), ressaltando-se as altas de preço ocorridas nos itens Frutas (5,33%), com destaque para os produtos Maracujá (45,73%), Limão (32,81%), Laranja (12,26%) e Ameixa (11,81%); Sal e Condimentos (4,41%), com ênfase para os produtos Sal (12,24%), Molho de pimenta (11,77%) e Catchup (10,80%); Óleos e Gorduras (3,04%), onde os produtos Margarina (4,82%) e Gordura vegetal hidrogenada (3,37%) tiveram as maiores altas de preços; e nos itens Carnes Processadas (3,00%); Carnes Bovinas (2,81%); Carne de Aves e Ovos (2,16%); e Carnes Suínas (1,94%).
- **Transporte e Comunicação** (0,71%), com destaque para as variações positivas no item Transporte Coletivo Interurbano (4,52%), com ênfase para o aumento nos valores das Passagens Viçosa/Rio de Janeiro (9,69%) e Viçosa/Belo Horizonte (3,87%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,68%), com realce para as variações positivas de preço nos itens Material Escolar (3,14%) e Serviços Pessoais (2,01%).

- **Habitação** (0,50%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Despesas de Manutenção de Casa (1,84%), devido à cobrança da tarifa bandeira vermelha – patamar 1 na conta de Energia elétrica residencial (3,15%); e Outras Despesas (1,39%), com ênfase na elevação dos valores para os produtos Toalha de papel (12,17%) e Guardanapo de papel (10,95%).
- **Vestuário** (0,28 %), destaque para as variações positivas nos valores dos itens Tecidos (14,45%); Aviamentos (9,83%); Roupas Masculinas (1,65%); e Roupas Infantis (1,33%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,27%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Material para Curativos (9,08%); Produtos para Higiene Íntima (4,87%); Produtos para Mãos e Unhas (3,41%); e Produtos para Higiene da Boca (2,83%).
- **Artigos de Residência** (-1,36%), destacando-se as deflações nos itens Acessórios (-7,32%) e Mobiliário (-3,22%), com ênfase, respectivamente, na variação negativa de preços para os produtos Colchão de espuma - solteiro (-9,53%) e Guarda-roupas - madeira (-7,85%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os maiores impactos positivos foram decorrentes da alta média de preços nos grupos **Alimentação, Transporte e Comunicação e Habitação**.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,01098	0,2992
Vestuário	0,0540	0,00282	0,0152
Habitação	0,2215	0,00503	0,1114
Artigos de Residência	0,0496	-0,01356	-0,0673
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00705	0,1222
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00265	0,0412
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00678	0,0498
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,57</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

A alta de preços significativa dentro do grupo **Alimentação**, que respondeu por 52,49% do valor total do IPC-Viçosa de setembro, ocorreu em virtude de questões climáticas (ausência de chuvas e clima seco) que vem impactando diferentes lavouras e a produção de carnes. Já para o grupo **Transporte e Comunicação**, responsável por 21,44% do índice total, ressaltam-se as elevações de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (4,52%). Quanto ao grupo **Habitação**, representando 19,54% do índice total, o destaque ficou por conta do reajuste na conta de Energia elétrica residencial (3,15%), que ocorreu em virtude da seca que afeta o país. Tal cenário fez a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterar a bandeira tarifária para vermelha patamar 1, gerando uma cobrança adicional de R\$4,46 a cada 100 quilowatt-hora consumidos pelas famílias.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2024 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2024

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Maracujá	45,73	Sardinha <i>in natura</i>	-35,18
Short tactel - infantil	37,20	Tomate	-24,22
Limão	32,81	Aveia	-21,55
Inhame	23,89	Chuveiro elétrico	-20,59
Algodão - tecido	23,14	Blusa moletom - infantil	-16,24
Garrafa térmica	20,93	Carne de sol	-15,17
Linho - tecido	20,29	Chinelo - infantil	-14,96
Feijão preto	16,74	Sabonete	-14,49
Batata baroa	16,20	Fubá	-13,95
Algodão	14,70	Saponáceo em pó	-13,83
Creme hidratante para mãos	13,48	Goiaba	-13,58
Carne moída	13,42	Geleia	-13,11
Fígado de boi	12,60	Pano prato - algodão	-12,35
Sandália – fem. adulto	12,45	Tinta para paredes	-11,32
Cereal integral	12,34	Moranga	-11,28
Laranja	12,26	Palmito	-10,44
Sal	12,24	Desinfetante	-10,33
Farinha de trigo	12,17	Adoçante	-10,28
Toalha de papel	12,17	Condicionador	-10,21
Bermuda jeans – masc. adulto	12,08	Perfume	-10,08
Ameixa	11,81	Colchão espuma - solteiro	-9,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de setembro, conforme Tabela 5, o seu custo aumentou em 3,08%, com destaque para a alta de preço dos produtos Carne moída (13,42%), Farinha de trigo (12,17%) e Banana (8,27%).

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$518,16, ou seja, R\$15,47 mais cara em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$502,69.

O aumento no custo da cesta básica em Viçosa para o mês de setembro esteve em consonância com o cenário nacional, já que segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o seu custo aumentou em 10 das 17 capitais nacionais onde a mesma é

realizada.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	10,69	2,06	-0,79
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	19,05	3,68	-5,31
Banana	7,5 kg	42,96	8,29	8,27
Batata Inglesa	6,0 kg	37,37	7,21	-6,95
Café em pó	0,6 kg	26,39	5,09	5,28
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	160,59	30,99	13,42
Farinha de trigo	1,5 kg	7,80	1,51	12,17
Feijão (vermelho)	4,5 kg	44,90	8,66	3,86
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	40,68	7,85	2,11
Margarina	0,75 kg	11,44	2,21	4,82
Óleo de soja	0,75 l	5,69	1,10	2,59
Pão francês	6,0 kg	84,11	16,23	0,29
Tomate	9,0 kg	26,51	5,12	-24,22
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>518,16</b>	<b>100,00</b>	<b>3,08</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em setembro, gastou 36,70% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 35,60% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$893,84 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 80,74 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 78,33 horas.